

Produção acadêmica na formação inicial de professores de educação física: há espaço para o estágio?

 **Medeiros Filho, Antonio Evanildo Cardoso de**

 **Silva, Lucas Souza**

 **Magalhães Junior, Antonio Germano**

Produção acadêmica na formação inicial de professores de educação física: há espaço para o estágio?
Revista Tempos e Espaços em Educação, vol. 15, núm. 34, e17470, 2022
Universidade Federal de Sergipe

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=570272314089>

DOI: <https://doi.org/10.20952/revtee.v15i34.17470>

Revista Tempos e Espaços em Educação 2022



Esta obra está bajo una Licencia Creative Commons Atribución 4.0 Internacional.

Publicação Contínua

Produção acadêmica na formação inicial de professores de educação física: há espaço para o estágio?

Academic production in the initial formation of physical education teachers: is there room for the internship?

Producción académica en la formación inicial de profesores de educación física: ¿hay espacio para la pansantía?

*Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho*¹
Universidade Regional do Cariri, Brasil
Evanildofilho17@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0002-4442-162X>

*Lucas Souza Silva*¹

Universidade Regional do Cariri, Brasil
 <https://orcid.org/0000-0003-0515-9697>

*Antonio Germano Magalhães Junior*²
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
 <https://orcid.org/0000-0002-0988-4207>

Revista Tempos e Espaços em Educação,
vol. 15, núm. 34, e17470, 2022

Universidade Federal de Sergipe

Recepción: 31 Marzo 2022
Aprobación: 12 Julio 2022
Publicación: 09 Septiembre 2022

DOI: <https://doi.org/10.20952/revtee.v15i34.17470>

Resumo: O estudo teve como objetivo identificar as escolhas teórico-metodológicas nas monografias apresentadas no curso de Educação Física de uma universidade pública entre os anos de 2008 e 2019, de modo a quantificar e caracterizar os trabalhos que possuem o Estágio Curricular Supervisionado como objeto investigativo. Trata-se de uma pesquisa do tipo documental, na qual coletamos informações de 355 TCC. Os resultados apontam o uso predominante da abordagem qualitativa (n = 167; 47,0%), seguida da quantitativa (n = 161; 45,3%) e mista (n = 27; 7,7%), além do questionário, documentos e entrevista como técnicas de coletas de dados mais requisitadas. Embora seja um curso de licenciatura, é predominante o número de trabalhos nas áreas de atuação inerentes ao bacharelado (n = 207; 58,1%). Evidenciamos 5 (1,4%) trabalhos que problematizam o Estágio na formação de professores. A realidade investigada requer diálogos, reflexões e investigações acerca da produção acadêmica referente à formação de professores e ao Estágio Curricular Supervisionado.

Palavras-chave: Estágio curricular supervisionado, Formação de professores, Produção científica.

Abstract: The study aimed to identify the theoretical-methodological choices in the monographs presented in the Physical Education course of a public university between the years 2008 and 2019, in order to quantify and characterize the works that have the Supervised Curricular Internship as an investigative object. This is a documental research, and it was collected information from 355 productions. The results indicate the predominant use of the qualitative approach (n = 167; 47.0%), followed by the quantitative (n = 161; 45.3%), and mixed (n = 27; 7.7%), besides the questionnaire, documents and interviews as the most requested data collection techniques. Although it is a degree course, the number of works in the areas of activity inherent to the bachelor's degree is predominant (n = 207; 58.1%). We evidenced 5 (1.4%) works that problematize the Internship in teacher training. The reality investigated requires dialogues, reflections and investigations about the

academic production related to teacher education and the Supervised Curricular Internship.

Keywords: Scientific output, Supervised curricular internship, Teacher formation.

Resumen: El estudio tuvo como objetivo identificar las opciones teórico-metodológicas en las monografías presentadas en el curso de Educación Física de una universidad pública entre 2008 y 2019, con el fin de cuantificar y caracterizar los trabajos que tienen como objeto de investigación la Pasantía Curricular Supervisada. Los resultados indican el uso predominante del enfoque cualitativo ($n = 167$; 47,0%), seguido del cuantitativo ($n = 161$; 45,3%) y mixto ($n = 27$; 7,7%), además del cuestionario, documentos y la entrevista como técnica de recogida de datos más solicitada. Aunque se trata de una carrera de grado, predomina el número de trabajos en las áreas de actividad propias de la bachillería ($n = 207$; 58,1%). Se evidenciaron 5 (1,4%) trabajos que problematizan la formación docente y a Pasantía Curricular Supervisada. La realidad investigada requiere diálogos, reflexiones e investigaciones sobre la producción académica en torno a la formación docente y la Pasantía Curricular Supervisada.

Palabras clave: Formación de profesores, Pasantía curricular supervisada, Producción científica.

INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objetivo identificar as escolhas teórico-metodológicas nas monografias apresentadas no curso de Educação Física de uma universidade pública entre os anos de 2008 e 2019, de modo a quantificar e caracterizar os trabalhos que possuem o Estágio Curricular Supervisionado como objeto investigativo. Partimos, então, da seguinte pergunta norteadora: Quais as temáticas de produção acadêmica, abordagens de pesquisa e técnica de coleta de dados dos TCC do curso de licenciatura em Educação Física e a relação com o Estágio obrigatório na formação inicial de professores? Como aporte teórico par a discussão do Estágio na formação de professores, recorreremos principalmente aos escritos de Ghedin, Oliveira e Almeida (2015), Pimenta e Lima (2017) e Zabalza (2014).

Para uma melhor compreensão, organizamos inicialmente esta introdução, elucidando o objetivo, pergunta norteadora e objeto de estudo; em seguida apresentamos o percurso metodológico, adiante com os resultados e discussão na qual está ramificado de modo a apresentar as escolhas teórico-metodológicas nas monografias e a caracterização dos trabalhos que investigaram o Estágio Curricular Supervisionado como objeto investigativo, e, por fim, as considerações finais.

De acordo com Medeiros Filho, Lima e Silva (2021) são importantes as pesquisas que se centraram em analisar produções acadêmicas, enfocando os diferentes componentes que integram o uso de técnicas, procedimentos, teorias e pressupostos epistemológicos. Esses estudos podem auxiliar na tomada de decisões no que concerne a escolha e problematização de temáticas e impulsionar no desenvolvimento de pesquisas acadêmico-científicas na temática de formação de professores, sobretudo no componente curricular de Estágio.

Os TCC caracterizam-se como um conjunto formativo na qual direciona o discente ao âmbito investigativo, assemelhando a um processo inicial da pesquisa científica direcionando a outras experiências e elaboração de projetos de pesquisa mais avançados que constituem a carreira acadêmica (Especialização, Mestrado e Doutorado), aperfeiçoando as fontes de referências bibliográficas, fundamentação teórica e melhor engajamento em oportunidades acadêmicas e profissionais futuras (Urca, 2012; Prodanov & Freitas, 2013).

Regido pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, o componente de Estágio é um ato educativo não remunerado a ser realizado nos ambientes reais de atuação docente, isto é, nas escolas da Educação Básica, na qual necessita ser supervisionado por um professor orientador da instituição formadora, possibilitando uma experiência proveitosa com relação à preparação do estagiário para o exercício da docência (BRASIL, 2008, p.1). De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) dos cursos de graduação em Educação Física, em específico a Resolução de nº 6, de 18 de

dezembro de 2018, o § 2º ressalta que “O estágio deverá expressar e integrar o conjunto de atividades práticas realizadas ao longo do curso e ser oferecido, de forma articulada, com as políticas e as atividades de extensão da instituição com curso” (Brasil, 2018, p.4).

A Base Nacional Comum da Formação de Professores (BNC-Formação) reitera a importância de formar professores qualificados a partir do desenvolvimento das competências essenciais para a prática do magistério, tais como o conhecimento, prática e engajamento profissional. Por conseguinte, estabelece a carga horária de 400 horas dos cursos de formação de professores para o desenvolvimento de tais competências e atividades que integram o componente de Estágio (Brasil, 2019, p.7).

Quanto ao curso de licenciatura em Educação Física alvo da presente pesquisa, foi implantado sob a justificativa de contribuir para a formação de novos professores na região do Cariri (Juazeiro do Norte; Crato e Barbalha) e estados da fronteira e na região Centro-sul do Ceará (Iguatu; Missão Velha e Campus Sales), por meio das Unidades Descentralizadas de ensino (UD's) e como forma de proporcionar avanços econômicos, políticos e sociais no Ceará. Neste ensejo, é importante elucidarmos que os cursos de licenciatura viabilizam a formação e atuação de futuros professores para o exercício do magistério, direcionam os estagiários aos contatos iniciais com as práticas docentes por intermédio da realização do Estágio e aproximação com a pesquisa científica, visto que o componente possibilita experiências e vivências concretas relacionadas especificamente ao ambiente de trabalho (Almeida & Pimenta, 2015; Imbernón, 2014; Pimenta & Lima, 2017).

Se o Estágio é caracterizado, também, como atividade de pesquisa, para tanto, são necessárias atividades que estimulem a coleta de informações sobre diferentes objetos educacionais, como gestão, condições de trabalho docente, metodologias e estratégias de ensino, assim como a mobilização dessas atividades nos demais componentes curriculares no decorrer da graduação (Ghedin et al., 2015; Pimenta & Lima, 2017; Zabalza, 2014).

Uma forma de impulsionar o futuro professor para o cenário da pesquisa científica, principalmente no que se refere à autonomia, é o direcionamento das atividades de escrita, leitura e pesquisa científica ainda na formação inicial. Isto é, a participação em grupos de estudo/pesquisa, projetos de pesquisa/extensão, monitorias voluntárias ou remuneradas podem contribuir de forma significativa para o desenvolvimento dos saberes essenciais para a atuação docente (Tenório et al., 2017; Flores et al., 2019; Sousa & Barroso, 2019).

Embora a literatura científica aponte os benefícios de inserir o discente nas atividades de pesquisa, nem todos os licenciandos interessados têm a oportunidade ou condições (recurso financeiro e disponibilidade) para vivenciá-las. Uma parcela dos alunos necessita cumprir uma jornada de trabalho em período contra turno em virtude das condições socioeconômicas, o que pode dificultar o ingresso nos programas de assistência estudantil, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa

Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), monitorias e/ou bolsas extracurriculares remuneradas para impulsionar os estudos devido aos fatores listados anteriormente (Medeiros Filho et al., 2019).

Em alguns casos, o TCC torna-se o único contato de muitos discentes com o âmbito da pesquisa científica (Tavares et al., 2020), o que requer maior atenção dos professores orientadores do curso de formação, bem como um maior esforço por parte dos orientandos, pois precisam tanto conhecer os objetos de investigação quanto procedimentos básicos inerentes a metodologia do trabalho científico.

Ao adotarmos uma postura investigativa com relação às temáticas e componentes de produção acadêmica de um curso de formação de professores, poderemos contribuir com o processo de ensino-aprendizagem com base na problemática formulada, viabilizando assim, as discussões acadêmico-científicas, bem como proporcionar auxílio para a tomada de decisões no que concerne a formulação de propostas de estudos no curso de licenciatura em Educação Física e demais cursos de formação de professores, utilizando do componente curricular de Estágio como problemática principal.

METODOLOGIA

Estudo do tipo descritivo, documental, transversal e de enfoque misto, considerando os aspectos quantitativos e qualitativos (Sampieri et al., 2013). A pesquisa documental apresenta como principal mecanismo de análises os documentos formativos, sendo estes impressos ou não. Já no estudo de enfoque misto não é estabelecido como finalidade “[...] substituir a pesquisa quantitativa nem a pesquisa qualitativa, mas utilizar os pontos fortes de ambos os tipos combinando-os e tentando minimizar seus potenciais pontos fracos” (Sampieri et al., 2013. p. 548).

Para a constituição do *corpus* e análise deste estudo, coletamos informações diretamente dos TCC do curso de licenciatura em Educação Física da URCA/UDI. A universidade fica localizada na cidade de Iguatu-Ce, com distância de 304.36km da capital do Ceará, Fortaleza (aproximadamente 6 horas e 6 minutos, segundo o *Google Maps*¹). As coletas ocorreram no primeiro semestre de 2021, mediante autorização do setor administrativo da universidade por intermédio de ofício e termo de anuência enviado e assinado com antecedência em relação à data de início das coletas e análises. Uma vez apresentada à proposta, os riscos e benefícios, a pesquisa foi autorizada a iniciarmos o processo de coleta na qual analisamos todos os trabalhos dispostos na biblioteca da universidade, selecionando para a síntese qualitativa os que fossem relacionados ao componente curricular de Estágio.

O recorte temporal foi determinado a partir do ano inicial que os TCC passaram a ser depositados na biblioteca da universidade até o momento mais atual. A universidade direcionava os TCC para a unidade sede, localizada na cidade de Crato-Ce, com distância de 142,7 km, em relação à URCA/UDI, o que leva aproximadamente 2

horas e 27 minutos¹. Somente no semestre de 2008.1 que os TCC passaram a ser depositados na biblioteca do campus. Vale salientar que a universidade ainda não adotou um domínio *online* para a alocação dos trabalhos como fizeram muitas IES públicas e privadas, o que consequentemente dificultou o processo de coleta e análises. Ressaltamos que não foi possível coletar os dados dos TCC referente ao ano de 2011, devido a universidade estar em período de greve.

De acordo com o PPC, o curso de licenciatura em Educação Física foi efetivado na perspectiva de formar novos professores para o magistério, partindo de uma perspectiva crítica, reflexiva e empírica, considerando o Estágio obrigatório para os cursos de licenciatura, tal qual retrata a Lei n° 11.788/2008. Por conseguinte, o curso de licenciatura em Educação Física apresenta a proposta de realização de 5 (cinco) Estágios a serem realizados em instituições escolares, cuja carga horária total é de 420h, sendo 90h a serem realizadas dentre o Estágio I, II, III e IV (Educação Infantil, anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio) e 60h referentes ao Estágio V (Educação Especial) (Urca, 2012).

Os discentes precisam ser direcionados à prática da leitura, escrita e produção científica. Desta forma, o discente deverá elaborar o TCC junto de um professor orientador do curso, constituindo este trabalho a partir de uma monografia. O curso oferta duas disciplinas (Monografia I e II) para que o discente possa elaborar um projeto de pesquisa (Monografia I) e posteriormente, apresentar os dados evidenciados a partir da realização da pesquisa (Monografia II) (Urca, 2012).

As disciplinas de monografia estão estruturadas com 4 créditos e 60h aulas cada. A ementa foi formulada de modo a propiciar as experiências e contatos ao âmbito da pesquisa científica, ética em pesquisa na Educação Física, relações de conhecimento com o mundo da tecnologia e informática, assim como o acervo literário geral e específico para a construção do TCC. O mesmo ocorre com os relatórios do componente curricular de cada Estágio.

Por conseguinte, o curso de licenciatura em Educação Física exige como pré-requisito para a colação de grau e obtenção do diploma a defesa pública do TCC. Para tanto, o discente não poderá colar grau sem a aprovação da banca examinadora, assim como não pode estar em *déficit* com alguma disciplina. A defesa da monografia ocorre mediante orientação ou coorientação de um professor da URCA preferencialmente lotado do departamento de Educação Física com titulação mínima de Especialista ou que esteja cursando a especialização (Urca, 2012).

O estudo seguiu as diretrizes propostas pela resolução n° 510/16, em específico, no inciso II do Art. 1 “pesquisa que utilize informações de acesso público, nos termos da Lei n° 12.527, de 18 de novembro de 2011” (Brasil, 2016. p.2). Para a efetivação da pesquisa, ressaltamos que as identidades dos indivíduos foram asseguradas.

RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta a distribuição dos TCC de acordo com o ano de defesa, assim como a frequência relativa (%) e absoluta (n) em relação ao número de trabalhos produzidos ao longo dos onze anos. Uma vez com os TCC em mãos, iniciamos o processo de leitura na íntegra e seleção dos trabalhos pertinentes à vertente de Estágio, visto que as informações necessárias para selecionar os manuscritos estavam subentendidas. Ao final, foi possível selecionar 06 trabalhos que atendiam a integralidade da temática problematizada neste estudo.

Tabela 1

Distribuição dos TCC de acordo com o ano de defesa.

Ano de defesa do TCC	Frequência relativa (%)	Frequência absoluta (n)
2008	3,9	14
2009	5,3	19
2010	6,5	23
2012	9,3	33
2013	5,1	18
2014	12,9	46
2015	7,3	26
2016	13,2	47
2017	11,1	39
2018	12,1	43
2019	13,2	47
		355

Fonte: Elaborado pelos autores.

Como é possível observar na Tabela 1, o curso de licenciatura em Educação Física produziu 355 TCC no período 2008/2019. A partir da análise dos TCC, julgamos necessário expor algumas das características gerais que integram os trabalhos, tais como o ano de defesa, a classificação e descrição dos grupos temáticos (GT's) sendo ramificado em dois grupos principais (licenciatura e bacharelado), tipo de abordagem e técnica de coleta de dados. Ao fim destas etapas, podemos identificar e selecionar os trabalhos relacionados ao componente curricular de Estágio, na qual estruturamos com as principais informações para a síntese qualitativa: a) ano de defesa do trabalho; b) abordagem de pesquisa utilizada; c) instrumento para coleta de dados; d) público alvo e e) principais resultados evidenciados. Ressaltamos que os dados foram estruturados em tabelas descritivas, com exceção da última etapa, na qual utilizamos um quadro descritivo expondo os resultados da pesquisa.

Ao identificarmos as temáticas de produção acadêmica, agrupamos os trabalhos em duas seções de grupos temáticos (GT's), sendo elas: Grupo Temático Bacharelado (GTB), na qual alocamos as produções referentes ao treinamento físico, desempenho humano, saúde e afins e Grupo Temático Licenciatura (GTL), direcionando os trabalhos cuja temática fosse desenvolvida a partir de uma perspectiva educacional, tais como a Educação Física escolar, especial e inclusiva, esporte “na” e “da²” escola e etc. Os GT's podem ser observados na Tabela 2.

Tabela 2

Classificação, descrição e frequência dos Grupos Temáticos.

Grupo Temático (GT)	Principais características	Frequência relativa (%)	Frequência absoluta (n)
Grupo Temático Bacharelado (GTB)			
Atividade física, saúde e desempenho humano	Estudos cuja temática é direcionada a análise, manutenção ou promoção à saúde em ambientes escolares e não escolares.	44,7	159
Esportes	Perspectiva de alto rendimento, desempenho esportivo e/ou modalidades competitivas amadoras e profissionais.	5,6	20
Hidroginástica e atividades aquáticas	Pesquisas que utilizaram de atividades aquáticas ou hidroginástica com o objetivo de intervenção, promoção/manutenção da saúde e/ou treinamento de alto rendimento.	3,9	14
Desenvolvimento motor	Foco na investigação e desenvolvimento de habilidades motoras básicas e especializadas.	3,1	11
Cineantropometria	Uso de dados antropométricos com seres humanos cujo objetivo está direcionado à saúde.	0,8	3
Grupo Temático Licenciatura (GTL)			
Educação física escolar, especial e inclusiva	Trabalhos produzidos oriundos de experiências empíricas no ambiente escolar nas mais diversas etapas da Educação Básica e especial, na qual o foco foi direcionado ao aluno, não sendo inseridos neste grupo, os trabalhos relacionados à saúde, mesmo que desenvolvido em ambiente escolar.	16,1	57
Recreação, lazer e jogos e brincadeiras	Pesquisas realizadas com escolares da Educação Básica, em prol de proporcionar sensações, reflexões críticas, respeito às regras e desenvolvimento da cidadania.	5,3	19
Danças e corporeidade	Estudos que utilizaram o corpo como principal mecanismo de expressão artística, rítmica e relação com o mundo.	5,0	18
Desafios pedagógicos e perspectivas acadêmicas	Trabalhos que objetivaram investigar os desafios na formação docente, práticas pedagógicas, assim como as perspectivas acadêmicas e profissionais de discentes e docentes.	4,8	17
Práticas corporais de lutas	Pesquisas que utilizaram das lutas como mecanismo para a iniciação da aprendizagem das lutas em contextos escolares.	2,8	10
Esportes	Estudos de iniciação esportiva numa perspectiva lúdica e não competitiva com escolares.	2,5	9
Diversidade	Relação com raça/etnia, discussões de gênero e sexualidade, orientação sexual e disforia de gênero na escola.	1,7	6
Estágio curricular supervisionado	Pesquisas que propuseram problematizar o componente de Estágio na perspectiva de docentes, discentes e documentos formativos, como leis, resoluções e etc.	1,4	5

Políticas educacionais	Investigação direcionada às vertentes de políticas educacionais e suas naturezas.	1,1	4
Psicomotricidade	Trabalhos que utilizaram das dimensões cognitivas, sensoriomotora, afetivas e sociais na expressão e desenvolvimento corporal e entendimento de mundo.	0,8	3
Ginásticas	Características das modalidades e de caráter não competitivo desenvolvido em ambientes escolares ou com escolares.	0,6	2

Fonte: Elaborado pelos autores.

A Tabela 2 apresenta a classificação, descrição e frequência dos GT's principais. No que se refere à temática das produções dos TCC, a maior frequência é a do GTB (n = 207; 58,1%), sendo “Atividade física, saúde e desempenho humano” a temática com maior número de produções (n = 159; 44,7%), seguida de “Esportes” e “Hidroginástica e atividades aquáticas” (n = 20; 5,6%) e (n = 14; 3,9%) respectivamente. Dando continuidade, o GTL aparece em menor frequência (n = 149; 41,9%), cuja temática com maior enfoque foi a “Educação física escolar, especial e inclusiva” (n = 57; 16,1%), seguida de “Recreação, lazer e jogos e brincadeiras” (n = 19; 5,3%) e “Danças e corporeidade” (n = 18; 5,0%).

Os achados possibilitaram a compreensão acerca das temáticas de pesquisas produzidas ao longo dos anos do curso de licenciatura em Educação Física. Entretanto, é consideravelmente preocupante o fato de um curso de formação de professores ter produzido diversos TCC com objetos de estudos que inerentes ao Bacharelado. Ou seja, apesar de ser um curso de licenciatura, as pesquisas referentes ao magistério são minoria. De acordo com Razera et al. (2019) houve uma crescente exponencial nas pesquisas que buscaram problematizar a formação de professores, enfocando não só os aspectos didático-metodológicos, como também os disciplinares e relacionados à atuação do professorado. Faz-se necessário colocar em destaque que essa realidade não foi possível ser evidenciada na realidade explorada no presente estudo, pois grande parte das pesquisas não contém objetos e problemas de pesquisa na área do magistério.

Entre os trabalhos, 5 (1,4%) problematizam o componente curricular de Estágio o que evidencia uma baixa produção acadêmico-científica, sendo este componente reconhecido como indispensável na formação inicial por se tratar de um direcionamento às práticas profissionais em contextos escolares, construção da identidade docente e como processo educativo que subsidia a mobilização de saberes essenciais para a atuação na docência (Piconez, 2013; Zabalza, 2014; Ghedin et al., 2015; Pimenta & Lima, 2017).

Esta realidade foi ressaltada em outros estudos que buscaram problematizar as produções acerca do componente curricular de Estágio (Cassundé et al., 2017; Gomes & Colombo Junior, 2018). Os autores evidenciam um possível *déficit* estrutural na contemporaneidade em relação às produções acadêmico-científicas ao constatar que apenas 24% das produções publicadas entre 2013/2015 utilizaram do componente curricular de Estágio como problemática principal de pesquisa em periódicos cuja temática é a Educação (Qualis Capes A1 e A2), o que vai de encontro aos achados do estudo em tela, ao considerarmos o componente como indispensável na formação inicial de professores e para a Educação.

A baixa produção acadêmica referente à formação de professores pode ocasionar a falta de compreensão dos principais componentes que permeiam tal universo. O mesmo ocorre com a temática de Estágio, que por sua vez, possibilita a atuação de professores ainda na formação inicial nos ambientes reais de trabalho, ou seja, a escassez de trabalhos acadêmico-científicos pode corroborar de forma negativa

em relação ao entendimento dos principais problemas que compõe a formação e atuação docente (Vieira & Vieira, 2019).

Apresentamos na tabela 3, o ano de defesa dos TCC, o tipo de abordagem de pesquisa e as técnicas de coleta de dados utilizadas nas produções acadêmicas do curso de licenciatura em Educação Física da URCA/UDI no decorrer do recorte temporal 2008/2019.

Tabela 3

Ano de defesa, tipo de abordagem e técnica de coleta de dados.

	Ano de defesa											Total
	2008	2009	2010	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Tipo de Abordagem												
Qualitativa	11	12	18	27	6	16	12	23	21	3	18	167
Quantitativa	1	5	3	2	11	24	10	23	17	36	29	161
Mista	2	2	2	4	1	6	4	1	1	3	1	27
												355
Técnica de coleta												
Questionário	5	3	5	12	1	20	4	12	9	19	16	106
Documento	2	11	6	11	5	10	8	7	4	2	10	76
Entrevista	0	0	7	3	1	2	4	8	12	2	3	42
Testes de aptidão física (Proesp-Br)	0	0	0	0	2	5	3	4	4	3	1	22
Questionário, entrevista	3	0	3	1	0	2	1	6	1	2	1	20
Medidas antropométricas	0	0	0	0	2	2	2	0	5	1	0	12
Dobras cutâneas	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	6	9
TGMD2	0	1	0	2	0	1	0	0	0	2	0	6
Questionário, entrevista, documento	1	0	1	1	1	0	1	1	1	1	1	9
Questionário, documento	1	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	9
Entrevista, documento	0	1	1	1	1	1	1	1	0	0	2	9
Testes avaliativos (GDLAM)	0	0	0	0	1	0	1	1	2	1	1	7
Testes posturais	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	4	7
Observação	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	0	7
Observação, questionário	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0	5
Observação, entrevista, questionário	0	0	0	1	0	0	0	1	1	1	0	4
Eletroestimulação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Entrevista, testes avaliativos (antropometria)	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1

Teste sóciométrico	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1
Teste de flexibilidade (Banco de Wells)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Hiit (high intensival training)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
												355

Fonte: Elaborado pelos autores.

As produções acadêmico-científicas do curso de licenciatura em Educação Física da URCA/UDI no recorte temporal 2008/2019 têm sido hegemonicamente de abordagem qualitativa, dispendo do total de 167 TCC, correspondendo a 47,0% das pesquisas analisadas. Logo em seguida, observamos que 161 trabalhos correspondem à abordagem quantitativa e 27 utilizaram do método misto referente a 45,3% 7,7% respectivamente.

A pesquisa qualitativa “se fundamenta em uma perspectiva interpretativa centrada no entendimento do significado das ações de seres vivos, principalmente dos humanos e suas instituições (busca interpretar aquilo que vai captando ativamente)” (Sampieri et al., 2013. p.7). O uso da pesquisa qualitativa se justifica por proporcionar um aprofundamento no que concerne a compreensão de dados, riqueza interpretativa, interpretação epistemológica e holística, o que pode ter influenciado na escolha do enfoque em relação as pesquisas do curso de licenciatura em Educação Física.

A segunda maior incidência utilizada nas pesquisas encontradas em nosso estudo foi a quantitativa. De acordo com Sampieri et al. (2013, p.32) “no enfoque quantitativo o subjetivo existe e tem um valor para os pesquisadores; só que, de alguma maneira, esse enfoque se dedica a mostrar como o conhecimento se adapta tão bem à realidade objetiva”.

As abordagens metodológicas que auxiliam os pesquisadores a direcionarem as análises de acordo com as perspectivas e possibilidades de cada estudo, utilizando da abordagem qualitativa ou quantitativa, ou até mesmo realizando a junção das duas, como é o caso das pesquisas do tipo mista, que busca unir as duas abordagens combinando seus potenciais pontos fortes (Sampieri., 2013).

No que concerne às técnicas de coletas de dados, podemos observar que o instrumento mais utilizado foi o questionário (106 = 29,7%), seguido de documento e entrevista (76 = 21,3%) e (42 = 11,7%). Bernardes et al. (2013) investigaram as técnicas de pesquisa em duas IES públicas e constataram o uso predominante de entrevista semiestruturada, análise de documentos, questionários e observação, o que vai de encontro aos achados no presente estudo.

No Quadro 1 estão inseridos os principais dados coletados dos TCC na área de Estágio. O Quadro está estruturado em 5 variáveis, sendo o autor e ano de defesa, abordagem do estudo, instrumento de coleta de dados, público alvo e principais resultados obtidos com a realização da pesquisa. Ressaltamos que para garantir o anonimato dos autores, utilizamos os seguintes nomes fictícios: Novaes; Lemos; Pascoal; Pacheco e Alcantara.

Quadro 1

Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso na temática de Estágio.

Autor e ano de defesa	Abordagem	Instrumento	Público alvo	Principais resultados
(Novaes, 2012)	Mista	Questionário	Professores orientadores de Estágio e discentes do 8º semestre	Os resultados apontam que o Estágio é reconhecido como indispensável na formação de novos professores com base na percepção dos docentes (100%). Entretanto, foi possível diagnosticar um percentual significativo (64%) em relação à importância da prática do Estágio provinda dos discentes que relataram “concordância em partes” em relação a esta variável.
(Lemos, 2012)	Qualitativa	Questionário	Discentes do 6º semestre	Os resultados indicam que as dificuldades circundam em relação a inexperiência dos alunos em se comunicar com os escolares do Ensino Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, escassez de materiais didático-pedagógicos e ter que conciliar o Estágio com as demais disciplinas do curso, grupos de estudo e/ou trabalho.
(Pascoal, 2012)	Qualitativa	Documentos	Artigos científicos	Relevância da realização do Estágio na formação inicial em Educação Física.
(Pacheco, 2014)	Qualitativa	Questionário	Discentes do 8º semestre	Aspectos burocráticos no desenvolvimento do Estágio, ausência de momentos formativos e de assistência aos estagiários e falta de comunicação entre a universidade formadora, a escola onde está sendo realizado o Estágio e os próprios estagiários.
(Alcantara, 2016)	Qualitativa	Entrevista	Discentes do 8º semestre	Reflexões acerca de (re)pensar em abordagens metodológicas de como conduzir as aulas para o público com deficiência e adaptações de atividades das unidades temáticas da BNCC.

Fonte: Elaborado pelos autores.

O primeiro estudo, Novaes (2012), buscou investigar a importância do Estágio para a formação inicial de professores de Educação Física a partir da percepção dos discentes do 8º semestre e professores orientadores do Estágio. Participaram 5 professores orientadores de Estágio e 33 alunos concluintes.

A pesquisa é de enfoque misto e o instrumento utilizado foi um questionário estruturado de perguntas abertas e fechadas, no qual foi utilizado o *software* estatístico SPSS versão 20.0 para realização de análise descritiva referente as questões fechadas e a análise de conteúdo para as abertas. Como podemos observar, os docentes participantes do estudo relataram concordância plena com relação ao componente ser indispensável na formação de novos professores. Entretanto, foi possível observar que 64% da amostra composta pelos discentes do 8º semestre do curso de licenciatura em Educação Física relataram “concordância em partes” para com esta variável.

Para Ghedin et al. (2015), Pimenta & Lima (2017) e Zabalza (2014) o Estágio é discutido como sendo um componente curricular que reúne os aportes teóricos e práticos que são abordados como indispensáveis para a formação de professores. Este fato foi possível ser consumado ao analisarmos os TCC do curso de licenciatura em Educação Física, que, no Estudo 1, elucidou que 100% dos professores concordam que o componente curricular de Estágio é indispensável para a formação de professores.

Entretanto, 64% dos discentes entrevistados que estavam em processo de conclusão de curso evidenciaram “concordância em partes” com esta variável, o que remete à ausência de reflexões críticas com o público discente em campo de Estágio ao longo das realizações dos 5 (cinco) estágios que o curso oferta. Paniago et al. (2018) ressaltam a importância do diálogo entre professor orientador e estagiário antes, durante e após a realização de cada Estágio como forma de contribuir com a formação do futuro professor e proporcionar as reflexões críticas acerca da atuação docente.

O segundo estudo, de Lemos (2012), objetivou elencar as principais dificuldades dos estagiários em relação ao desenvolvimento do Estágio I (Ensino Infantil) e II (anos iniciais do Ensino Fundamental). O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário contendo 3 (três) perguntas abertas com um total de 49 participantes. Os autores utilizaram análise de conteúdo como método analítico para a interpretação dos dados. Os resultados apontam que as principais dificuldades são caracterizadas pela inexperience em realizar atividades pedagógicas com os escolares referentes as faixas etárias correspondentes a cada Estágio, insuficiência de materiais didático-pedagógicos, conciliação entre a realização dos Estágios e as demais disciplinas do curso de formação, grupos de estudo e/ou trabalho.

É, também, através da realização do Estágio que os discentes serão direcionados às práticas profissionais reais do campo de atuação. Ou seja, considerando as nuances que permeiam o universo da formação de professores, os estagiários são inseridos nas escolas de Educação Básica como possibilidade de aprimorar e desenvolver os saberes

essenciais das práticas profissionais (Zabalza, 2014). O primeiro contato com as realidades escolares pode ser interpretado de forma positiva ou negativa com relação à qualidade das regências de classes, a considerar os fatores estruturais das escolas, oferta de materiais didático-pedagógicos e locais adequados para a realização das aulas (Baptista et al., 2017; Salgado, 2017; Scapin et al., 2020).

Teixeira & Ferreira (2018) dissertam sobre a escassez de materiais didático-pedagógicos e metodológicos nas escolas da Educação Básica. Sobretudo, esta realidade é fortemente presente no componente curricular de Educação Física, haja vista que para além da falta de materiais para uma melhor operacionalização das aulas, enfrenta dificuldades de infraestrutura e de instalações físicas como os espaços amplos e adaptados para os mais diversos públicos, o que pode repercutir de forma negativa no processo de ensino-aprendizagem.

No que concerne à temática de infraestrutura e de instalações físicas, estudos recentes evidenciaram associação negativa entre os desempenhos acadêmicos e as variáveis de baixa infraestrutura. Tal fato foi constatado nas escolas de Educação Básica e nas IES (cursos de graduação), o que pode repercutir de forma negativa na realização dos Estágios e no processo de ensino-aprendizagem (Medeiros Filho et al., 2019; Carvalho et al., 2020).

Dando continuidade, o terceiro estudo, de Pascoal (2012), teve como objetivo mapear as contribuições do Estágio para a formação inicial de professores de Educação Física por meio de uma revisão de literatura. As buscas ocorreram no segundo semestre do ano de 2012, na qual seguiu os seguintes processos metodológicos: a) análise por títulos; b) leitura dos resumos como forma de se aproximar da realidade investigada e c) leitura dos trabalhos na íntegra para uma melhor seleção dos trabalhos a compor a síntese qualitativa. Os resultados da pesquisa evidenciam a importância do Estágio nos cursos de licenciatura em Educação Física por proporcionar para a maioria dos alunos o primeiro contato com a realidade escolar (regência de classe, diários, novas abordagens de ensino, secretariado escolar). Os autores ainda elencam as reflexões acerca do binômio teoria e prática que circundam as aulas de Educação Física. Nesta perspectiva, Pimenta & Lima (2017) afirmam que:

O estágio sempre foi identificado como a parte prática dos cursos de formação de profissionais, em contraposição à teoria. (...) no caso da formação de professores, (...) o curso nem fundamenta teoricamente a atuação do futuro profissional nem toma a prática como referência para a fundamentação teórica. Ou seja, carece de teoria e prática (Pimenta & Lima, 2017, p.26).

As vivências ocasionadas pela realização do Estágio são consideradas únicas, pois fornecem os mecanismos da práxis pedagógica e o conhecimento dos desafios docentes e educacionais, construção da identidade profissional e ressignificação do “ser professor” (Pimenta & Lima, 2017).

O quarto estudo, de Pacheco (2014), teve como objetivo investigar os aspectos positivos e negativos do Estágio a partir da percepção dos concluintes do curso de licenciatura em Educação Física. O

instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário estruturado de 5 (cinco) perguntas abertas e participaram 46 alunos. Os autores recorreram a análise de conteúdo método analítico. O estudo evidenciou que o Estágio está sendo desenvolvido em um cenário burocrático em relação ao processo de ensino-aprendizagem e no que diz respeito ao cumprimento das regências nas escolas da Educação Básica e ausência de encontros.

Ainda há diferentes aspectos que circundam a prática do Estágio e que necessitam de diálogo para uma melhor efetivação e vivências produtivas nas escolas, tais como a comunicação entre professor orientador e estagiário, uma vez que o planejamento didático e organização das aulas são características limitantes relatadas pelos estagiários, assim como a comunicação entre a universidade formadora e escola campo (Pereira et al., 2018).

Isbarrola & Copetti (2018) discutem sobre a importância do professor colaborador enquanto figura mediadora e de direcionamento às reflexões críticas no período de realização dos Estágios. Dentre as funções do professor orientador, os autores ressaltam a partilha de conhecimentos, complementação teórico-metodológica, reflexão acerca da atuação do professor nas etapas da Educação Básica e como forma de nortear para uma melhor operacionalização dos planejamentos.

Um dos impactos na realização do Estágio e que implica diretamente na qualidade das supervisões, orientações e auxílio na tomada de decisões dos estagiários em como proceder nas regências de classe, é o aumento gradativo de alunos nos cursos de licenciatura, o que corroborou com a quantidade de estagiários por professores orientadores (Nunes, 2010). O autor ainda faz uma ressalva ao diálogo entre professores orientadores, supervisores e os estagiários como fator essencial para um melhor direcionamento das práticas dos estagiários nas escolas campo.

Finalmente, o quinto estudo, de Alcantara (2016), teve como objetivo elencar as contribuições do Estágio V (Educação Especial) para a atuação do professor de Educação Física na percepção dos discentes do VIII semestre. A pesquisa é de abordagem qualitativa e o instrumento utilizado para coletar os dados foi a entrevista semiestruturada a partir da formulação de três questões norteadoras. Participaram 18 discentes concluintes e o método analítico utilizado foi a análise de conteúdo.

As evidências encontradas caracterizam a realização do Estágio na Educação Especial como sendo indispensável na formação inicial dos discentes, pois o Estágio possibilitou as experiências com os alunos com deficiência, planejamento de atividades com base nas unidades temáticas da BNCC, locomoção e manipulação e (re)pensar em abordagens didáticas e metodológicas a respeito de como conduzir as aulas. Os autores ainda retratam dificuldades iniciais por parte dos discentes, por ser o primeiro contato com turmas inteiramente lotadas de alunos com diversos tipos de deficiências, mas que com o desenvolvimento as aulas, tais dificuldades foram sobrelevadas.

Em relação ao desenvolvimento de atividades pedagógicas para o público com deficiência, Hendges (2019) retrata a dificuldade em conseguir contemplar os alunos de uma turma formada inteiramente com pessoas com deficiências, considerando que neste ambiente, os indivíduos apresentam diversos desafios e cabe ao professor inserir, integrar e promover socialização entre os mesmos como forma de promover o processo de ensino-aprendizagem sem que haja exclusão.

O planejamento docente, portanto, faz-se necessário para desenvolver práticas pedagógicas que incluam os alunos com deficiência, promovendo atividades que possam contribuir com as características cognitivas, motoras e socioafetivas (Fernandes et al., 2019). Neste sentido, a realização do Estágio na Educação Especial é indispensável por oportunizar as experiências docentes ainda na formação inicial de modo que evolva diálogos e reflexões entre estagiários, professores orientadores e supervisores (Krug et al., 2017).

Com base nos achados neste estudo e de acordo com a discussão a partir literatura científica especializada, podemos conhecer as temáticas, técnicas de coletas e abordagens de pesquisa que compõe os TCC do curso de licenciatura em Educação Física da URCA/UDI, assim como classificar os TCC de acordo com os GT's, sendo possível estruturar dois grupos principais com as suas temáticas identificadas e caracterizadas nos grupos de bacharelado e licenciatura, o que possibilitou conhecer, analisar e discutir as produções relacionadas ao componente curricular de Estágio obrigatório nas licenciaturas.

CONCLUSÃO

Ao delinear o objetivo de identificar as escolhas teórico-metodológicas nas monografias apresentadas no curso de Educação Física de uma universidade pública entre os anos de 2008 e 2019, de modo a quantificar e caracterizar os trabalhos que possuem o Estágio Curricular Supervisionado como objeto investigativo, evidenciamos que a abordagem predominantemente utilizada nas produções acadêmicas é a qualitativa, seguida da quantitativa e mista. No que se refere às técnicas de coletas de dados, o questionário foi o instrumento mais utilizado, juntamente de documentos e entrevista, respectivamente.

O GTB (n = 207; 58,1%) se sobressaiu no quantitativo de produção em comparação ao GTL (n = 149; 41,9%), o que parece ser contraditório se consideramos que se trata de um curso de licenciatura. As temáticas com maior número de produções no GTB foram: “Atividade física, saúde e desempenho humano” seguida de “Esportes” e “Hidroginástica e atividades aquáticas” e. No tocante ao GTL, aparecem com maior frequência: “Educação Física escolar, especial e inclusiva”, “Recreação, lazer e jogos e brincadeiras” e “Danças e corporeidade”. Mesmo diante das contribuições do Estágio na formação de professores, apenas 5 trabalhos (1,4%) foram encontrados problematizando esse componente curricular.

A partir dos achados, compreendemos que esta realidade requer mais diálogos, reflexões e investigações acerca da produção acadêmica

referente à formação de professores e ao Estágio Curricular Supervisionado, uma vez que embora seja um curso de licenciatura, há um maior número de produção nas áreas de atuação do bacharelado. Em relação às produções que problematizaram o componente curricular de Estágio, apesar dos estudos apontarem desafios quanto a sua operacionalização, é possível observar a importância do Estágio como instrumento de reflexão e transformação dos processos pedagógicos.

Por fim, destacamos a importância de pesquisas futuras que busquem problematizar as produções acadêmicas dos cursos de graduação e pós-graduação em Educação Física, acerca da formação de professores, em especial do componente curricular de Estágio.

REFERÊNCIAS

- Almeida, M. I., & Pimenta, S. G. (2015). Estágios supervisionados na formação docente. Cortez Editora.
- Bernardes, S. T. A., Márques, F. T., & Batista, G. A. (2013) Um relato sobre as produções no Triângulo Mineiro. *Revista Inter Ação* 38(1), 129-143. <https://dx.doi.org/10.5216/ia.v38i1.25154>
- Baptista, C., Pereira, F., Pereira, J., & Torres, B. (2017). Consideração em torno do ensino da educação física em Timor-Leste. *A Produção do Conhecimento Científico em Timor-Leste* 105.
- Brasil. (2008). Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Brasília: Senado.
- Brasil. (2019). MEC. CNE. Conselho Pleno. Resolução CNE/CES nº 2. Diário Oficial da União, Brasília.
- Brasil. (2016), Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº510. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília. <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/reso510.pdf>
- Brasil. (2018). Resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências, Diário Oficial da União, Brasília. https://www.in.gov.br/materia//asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877795
- Carvalho, J. P., Barcelos, X. M., & Martins, R. L. D. R. (2020). Infraestrutura escolar e recursos materiais: desafios para a educação física contemporânea. *Humanidades & Inovação* 7(10), 2917.
- Cassundé, F. R. S. A., Oliveira, M. V S., Alencar, M. T. C., Rodrigues N. M., & Rodrigues, E. D. D. (2017). [Re] pensando o estágio na formação profissional dos estudantes de Administração: um estudo sobre a produção científica brasileira na área. *Administração: ensino e pesquisa*, 18(3), 594-623. <https://dx.doi.org/10.13058/raep.2017.v18n3.70>
- Fernandes, M. M., Costa, R. A. & Iaochite, R. T. (2019). Autoeficácia docente de futuros professores de educação física em contextos de inclusão no ensino básico. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 25, 219-232. <https://dx.doi.org/10.1590/s1413-65382519000200003>
- Flores, P. P., Caraçato, Y. M. S., Anversa, A. L. B., Solera, B., Costa, L. C. A., Oliveira, A. P. B., & Souza, V. F. M. (2019). Formação inicial de professores de Educação Física: um olhar para o estágio curricular supervisionado. *Caderno de Educação física e esporte*, 17(1), 61-68. <https://doi.org/10.36453/2318-5104.2019.v17.n1.p61>
- Ghedin, E., Oliveira, E. S., & Almeida, W. A. (2018). Estágio com pesquisa. Cortez Editora.
- Gomes, A. R., & Colombo Junior, P. D. (2018). A produção acadêmica sobre estágio curricular supervisionado e a formação inicial de professores: uma análise a partir de revistas “Qualis A/Educação/

- Capes". Revista Triângulo, 11(1), 163-180. <https://doi.org/10.18554/rt.v0i0.2704>
- Hendges, A. P. B. (2019). Estágio não formal: vivenciando experiências com a Educação Especial. Revista Insignare Scientia-RIS, 2(3), 21-30. <https://dx.doi.org/10.36661/2595-4520.2019v2i3.11177>
- Imbernón, F. (2014). Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. Cortez Editora.
- Isbarrola, J. A., & Copetti, J. (2018). Percepções de estagiários da educação física sobre o estágio supervisionado na Educação Infantil. Revista Exitus, 8(2), 189-218. <https://dx.doi.org/10.24065/2237-9460.2018v8n2ID534>
- Krug, H. N., Conceição, V. J. S., Telles, C., Krung, R. R., Flores, P. P., & Krug, M. R. (2017). As dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos de Educação Física em situação de Estágio Curricular Supervisionado frente aos alunos com deficiência. Itinerarius Reflectionis, 13(1), 1-13. <https://dx.doi.org/10.5216/rir.v13i1.43283>
- Medeiros Filho, A. E. C., Silva, L. S., Silva, P. H. R., Sousa, L. A., & Pontes Junior, J. A. F. (2019). Fatores de escolaridade associados ao desempenho dos estudantes de Educação Física no ENADE. Revista @mbienteeducação, 13(1), 44-57. <https://doi.org/10.26843/ae19828632v13n12020p44a57>
- Medeiros Filho, A. E. C., Lima, P. R., & Silva, L. S. (2021). Abordagens em pesquisas de mestrado do ppge da ufmg (2016-2019). Revista Ciências Humanas, 14(1), 727. <https://dx.doi.org/10.32813/2179-1120.2021.v14.n1.a727>
- Medeiros Filho, A. E. C., Silva, L. S. & Pontes Junior, J. A. F. (2019) Características da família dos estudantes associadas ao desempenho acadêmico no exame nacional de desempenho dos estudantes (ENADE). Revista Educação, Psicologia e Interfaces, 3(3), 7-18. <https://doi.org/10.37444/issn-2594-5343.v3i3.163>
- Nunes, R. V. (2010). Os estágios de docência e a formação de professores em educação física: um estudo de caso no curso de Licenciatura da ESEF/UFRGS. Dissertação de Mestrado Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS, Brasil.
- Paniago, R. N., Sarmiento, T. J., Medeiros, J., & Nunes, P. G. (2018). Um cenário de possibilidades para o estágio curricular supervisionado no contexto de um instituto federal. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, 20, 1022. <https://dx.doi.org/10.1590/1983-211720182001022>
- Pereira, S. G. P., Milan, F. J., Borowski, E. B. V., Almeida, T. R., & Farias, G. O. (2019). Trajetória de estudantes na formação inicial em educação física: o estágio curricular supervisionado em foco. Journal of Physical Education, 29(1), 2959. <https://dx.doi.org/10.4025/jphyseduc.v29i1.2959>

- Piconez, S. B. (2013). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. Papirus Editora.
- Pimenta, S. G., & Lima, M. S. L. (2017). *Estágio e docência*. Cortez Editora.
- Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. ed. Feevale Editora.
- Razera, J. C. C., Matos, C. M. S., & Bastos, F. (2019). Um perfil métrico das pesquisas que destacam a formação de professores na área brasileira de educação em ciências. *Investigações em Ensino de Ciências*, 24(1), 200.
- Salgado, S. S. (2017). Gestão e educação física escolar: uma mudança de postura para uma mudança de cultura. *Temas em Educação Física Escolar*, 2(1), 49-69. <http://dx.doi.org/10.33025/tefe.v2i1.1140>
- Sampieri, R. H., Collado, C. F., & Lucio, P. (2013). *Metodologia de pesquisa*. 5. ed. Penso Editora.
- Sampieri, R. H., Collado, C. F., & Lucio, P. B. (2013). Definições dos enfoques quantitativo e qualitativo, suas semelhanças e diferenças. Penso Editora.
- Scapin, G. J., Camargo, M. C. S., Souza, M. S., Costa, L. C., & Charão, C. M. (2020). A construção de material pedagógico para o ensino do jogo e o processo educativo na Educação Física crítico-superadora. *Motrivivência*, 32(61), 01-20.
- Sousa, D. A., & Barroso, M. L. (2019). A formação inicial docente em Educação Física a partir do Programa Residência Pedagógica: um relato de experiência. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo*, 1(2), 1-15. <https://dx.doi.org/10.47149/pemo.v1i2.3570>
- Tavares, F. J. P., Teixeira, C. G., Afonso, M. R., Ribeiro, J. A. B., & Rigo, L. C. (2020). Mapeamento dos trabalhos de conclusão de curso de licenciatura em educação física na ufpe. *Humanidades & Inovação*, 7(8), 270-281.
- Tenório, K. M. R., Tavares, M., Oliveira, R., Neira, M., & Souza Júnior, M. (2017). Apropriações e produções curriculares de professores de educação física. *Movimento*, 23(4), 1177-1190. <http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.69700>
- Urca. (2012). *Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física*. Crato-CE.
- Vieira, M. M. M., & Vieira, J. A. (2019). O estágio supervisionado nos cursos de formação de professores para a educação profissional. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, 2(17), 7569. <https://dx.doi.org/10.15628/rbept.2019.7569>
- Zabalza, M. A. (2014). *O estágio e as práticas no contexto de formação universitária*. Cortez Editora.

Notas

- ¹ *Google Maps*: <https://www.google.com.br/maps>
- ² O esporte “na” escola configura-se numa perspectiva de rendimento esportivo. Já o esporte “da” escola do ponto de vista lúdico/adaptado de caráter educativo.

Notas de autor

- 1 Universidade Regional do Cariri, Crato, Ceará, Brasil.
- 1 Universidade Regional do Cariri, Crato, Ceará, Brasil.
- 2 Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.

Evanildofilho17@gmail.com

Información adicional

Como citar: Medeiros Filho, A. E. C., Silva, L. S., & Magalhães Junior, A. G. (2022). Academic production in the initial formation of physical education teachers: is there room for the internship? *Revista Tempos e Espaços em Educação*, 15(34), e17470 <http://dx.doi.org/10.20952/revtee.v15i34.17470>

Contribuições dos Autores: Medeiros Filho, A. E. C.: concepção e desenho, aquisição de dados, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica relevante do conteúdo intelectual; Silva, L. S.: concepção e desenho, aquisição de dados, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica relevante do conteúdo intelectual; Magalhães Junior, A. G.: concepção e desenho, aquisição de dados, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica relevante do conteúdo intelectual. Todos os autores leram e aprovaram a versão final do manuscrito.